



MACROFAUNA EDÁFICA EM ÁREA DE EUCALIPTO (*Eucalyptus* spp.) NA REGIÃO CENTRO-SUL DO PARANÁ, BR

Leonardo Khaoê Giovanetti ¹

Marcelo Nogueira de Moraes (apresentador) ¹

Jose Edeval Avila ¹

Rubens Fey ²

Augusto Cesar Prado Pomari Fernandes ³

Resumo: O solo é a base para a vida de inúmeros organismos, sendo a fauna edáfica indispensável para a agropecuária dado a inúmeras funções que exerce para o correto funcionamento do ecossistema, sendo assim é importante fornecer um habitat favorável a macrofauna benéfica, para essa permitir o equilíbrio biológico. Todavia, o favorecimento da fauna é totalmente dependente dos manejos envolvidos no ecossistema, estando diretamente relacionado com a ação antrópica. Este trabalho teve por objetivo estudar, identificar e quantificar a biodiversidade da macrofauna edáfica do solo em monocultivo de eucalipto na região centro-sul do Paraná, na área experimental da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Laranjeiras do Sul – Paraná, Brasil. Foram utilizadas armadilhas de queda do tipo Provid para coleta de invertebrados que caminham pela superfície do solo e realizada a coleta do monólito de solo (TSBF), para analisar a macrofauna presente no perfil do solo. A área total para amostragem possuía 1225 m², na qual foram distribuídos quatro pontos aleatórios de 25 m², cada um contendo quatro armadilhas de queda, distanciadas a 5 m cada nas extremidades, dispostas a campo por 7 dias e uma coleta de monólito de solo no centro de cada ponto (0,25x0,25 m) em três profundidades (serapilheira, 0-10 cm e 10-20 cm), no último dia de análise. Foi aferida a temperatura de cada camada de solo (serapilheira, 0-10 cm, 10-20 cm) com o auxílio do termômetro a laser. Realizou-se também a análise da diversidade de espécies encontradas com o índice

¹ Discente do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Laranjeiras do Sul, contato: leonardo.giovanetti@hotmail.com, marcelonmoraes@hotmail.com, edevalagricola2@gmail.com.

² Doutor, Docente do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Laranjeiras do Sul, contato: rubens.fey@uffs.edu.br,

³ Mestre, Técnico de Laboratório, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Laranjeiras do Sul, contato: augusto.fernandes@uffs.edu.br.



de Shannon, a partir da equação: $H' = -\sum_{i=1}^S p_i \cdot \ln p_i$. Essas análises foram realizadas no mês de maio de 2017. O material coletado foi levado ao laboratório, para identificação dos grupos taxonômicos presentes. Foram encontrados 12 grupos taxonômicos pertencentes a macrofauna, com destaque para Coleoptera, Mollusca e Formicidae nas armadilhas de queda. Com relação ao perfil de solo, na serapilheira encontraram-se 9 grupos, destacando Coleoptera, Araneae e Formicidae; na profundidade de 0-10 cm encontraram-se 9 grupos taxonômicos e esse número reduziu-se para 5 grupos na profundidade de 10-20 cm, com destaque para Isoptera nas duas profundidades. Também se observou um número reduzido de Oligoqueta em todo o perfil analisado do solo. A temperatura aferida na área situa-se dentro da faixa ideal para o desenvolvimento dos insetos em geral (17,90°C-19,85°C) sendo assim a existência ou não dos mesmos na área, pode não ter sido influenciada por temperaturas desfavoráveis, mas sim pela ação antrópica na área e/ou efeitos alelopáticos. Os índices de diversidade obtidos foram $H'=1,78$; 1,88; 1,63 e 0,65 para os insetos que caminham sobre o solo na área de análise, serapilheira, profundidade 0-10 cm e 10-20 cm, respectivamente. Esse índice demonstra que houve diminuição da quantidade/diversidade/equilíbrio da macrofauna edáfica com aumento da profundidade.

Palavras-chave: Biodiversidade. Manejo do solo. Riqueza de grupos taxonômicos. Levantamento.

Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Comunicação Oral